

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>2.008</b>	<b>2.007</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>35.791</b>	<b>35.442</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>34.444</b>	<b>34.817</b>
Receita de Contribuição	23.972	25.674
Receita Patrimonial	1.303	833
Receita de Serviço	418	587
Outras Receitas Correntes	8.751	7.723
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.347</b>	<b>625</b>
Alienação de Bens Móveis	1.347	625
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
<b>DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.475</b>	<b>5.847</b>
Aquisição de Bens Móveis	439	1.000
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	682	4.228
Almoxarifado	286	422
Outros Valores	68	197
<b>TOTAL</b>	<b>37.266</b>	<b>41.289</b>
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>53.353</b>	<b>53.585</b>
Inscrição da Dívida Ativa	7.811	6.045
Incorporação de Bens Móveis	24	3
Incorporação de Bens Imóveis	-	105
Cancelamento de Obrigações	-	6
Empréstimo Compulsório	2	2
Almoxarifado	3	45
Parcelamentos	9.564	10.384
Débitos Integrais	35.930	33.125
Outros Valores	19	3.870
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>90.619</b>	<b>94.874</b>
<b>VARIAÇÕES PASSIVAS E RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>2.008</b>	<b>2.007</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>33.634</b>	<b>38.579</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>32.513</b>	<b>33.352</b>
Despesas de Custeio	25.810	26.482
Transferências Correntes	6.703	6.870
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.121</b>	<b>5.227</b>
Investimentos	1.121	1.698
Aquisição de Imóveis	-	3.529
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
<b>DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>35.477</b>	<b>33.549</b>
Cobrança da Dívida Ativa	4.168	4.923
Alienação de Bens Móveis	952	-
Alienação de Bens Imóveis	69	86
Débitos Integrais	20.419	18.952
Parcelamentos	7.782	8.711
Outros Valores	2.087	877
<b>TOTAL</b>	<b>69.111</b>	<b>72.128</b>
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>18.560</b>	<b>17.994</b>
Cancelamento da Dívida Ativa	327	321
Alienação de Bens Móveis	746	761
Alienação de Bens Imóveis	-	774
Almoxarifado	336	412
Parcelamentos	1.896	1.673
Desincorporação de Bens Móveis	14	38
Desincorporação de Bens Imóveis	18	-
Cancelamento de Créditos	13.679	14.011
Outros Valores	1.544	4
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>87.671</b>	<b>90.122</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>		
<b>Superávit</b>	<b>2.948</b>	<b>4.752</b>
<b>TOTAL</b>	<b>90.619</b>	<b>94.874</b>

## BALANÇO FINANCEIRO

<b>RECEITA</b>	<b>2.008</b>	<b>2007</b>
<b>ORÇAMENTARIA</b>		
Receitas Correntes	34.445	34.817
Receitas de Capital	1.346	625
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	38.755	34.970
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	5.423	8.491
<b>TOTAL</b>	<b>79.969</b>	<b>78.903</b>
<b>DESPESA</b>	<b>2.008</b>	<b>2007</b>
<b>ORÇAMENTARIA</b>		
Despesas Correntes	32.513	33.352
Despesas de Capital	1.121	5.227
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	38.497	34.901
<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	7.838	5.423
<b>TOTAL</b>	<b>79.969</b>	<b>78.903</b>

## RESULTADO ORÇAMENTÁRIO VERIFICADO NO PERÍODO

<b>Descrição</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Receitas Correntes	34.445	34.817
Receitas de Capital	1.346	625
Despesas Correntes	(32.513)	(33.352)
Despesas de Capital	(1.121)	(5.227)
<b>Resultado Orçamentário do Exercício</b>	<b>2.157</b>	<b>(3.137)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL

	<b>2.008</b>	<b>2.007</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>57.824</b>	<b>53.072</b>
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>		
Receitas Correntes	34.444	34.817
Receitas de Capital	1.347	625
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
Variações Patrimoniais Ativas Dependente da Execução Orçamentária	1.475	5.847
Variações Patrimoniais Ativas Independente da Execução Orçamentária	53.353	53.585
<b>Subtotal</b>	<b>148.443</b>	<b>147.946</b>
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>		
Despesas Correntes	(32.513)	(33.352)
Despesas de Capital	(1.121)	(5.227)
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
Variações Patrimoniais Passivas Dependente da Execução Orçamentária	(35.477)	(33.549)
Variações Patrimoniais Passivas Independente da Execução Orçamentária	(18.560)	(17.994)
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>60.772</b>	<b>57.824</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade, criado pelo Decreto - Lei nº. 9295, de 27 de Maio de 1946, é uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que atua com a finalidade de registro público dos profissionais legalmente habilitados (formação escolar) e da fiscalização técnica e ética do exercício da profissão segundo os princípios fundamentais que regem a atividade especializada dos profissionais, obrigatoriamente condicionados ao registro. Tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 960/2003, que trata do Regulamento Geral dos Conselhos.

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno aprovado pela Resolução CRC SP nº 892 de 26 de setembro de 2005.

**2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

**2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2008 foram elaboradas em conformidade com a Lei nº. 4320/64 e a Resolução CFC nº 967/03, que institui normas orçamentárias para os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais.

**a) Ativo Financeiro**

O ativo Financeiro é demonstrado ao valor de realização

- Cadernetas de poupança, junto à Caixa Econômica Federal, demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de aniversário de cada conta;

- Certificados de Depósitos Bancários - CDB Flex, na Caixa Econômica Federal, demonstrados pelos valores aplicados e acrescidos de rendimentos incorridos até a data do Balanço;

<b>Descrição</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Bancos Conta Vinculada	6.832	3.115
Aplicações Financeiras - CEF - POUP	12	11
Aplicações Financeiras - CEF - CDB	535	1.812
<b>Total</b>	<b>7.379</b>	<b>4.938</b>

O resultado pendente é composto, basicamente, por depósitos judiciais referentes a ações trabalhistas, demonstradas ao custo histórico do depósito;

**b) Ativo Permanente**

Os bens móveis estão demonstrados ao custo de aquisição, sem correção monetária e sem dedução da depreciação;

O valor do imóvel da Rosa e Silva 60, esta demonstrado ao custo de aquisição acrescido da construção e de reformas até 31 de dezembro de 2008.

Imóvel Rosa e Silva 104

Em 14/12/2006, o CRC-SP realizou o pagamento da primeira parcela referente à compra do imóvel da Rua Rosa e Silva nº. 104, incorporada ao patrimônio no valor de R\$ 3.500.000,00 Durante o exercício de 2007 foram quitadas as demais parcelas do contrato de compra e venda no montante de R\$ 3.500.000,00 sendo lavrada a escritura em novembro de 2007.

O prazo para entrega do imóvel foi prorrogado, passando o antigo proprietário a característica de locatário pagando R\$ 50.000,00 de aluguel a partir de janeiro de 2008 até a data da entrega ocorrida em agosto, quando foram iniciadas as obras de adaptação e adequação ao prédio da sede atual.

Durante o exercício de 2008 foi dado andamento das obras de reforma do imóvel incorporando-se as despesas ao

<b>Descrição</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>7.063</b>	<b>8.313</b>
Móveis e Utensílios de Escritório	1.297	1.330
Máquinas e Aparelhos	1.555	1.617
Instalações	905	681
Utensílios de Copa e Cozinha	10	10
Veículos	-	1.410
Equipamentos de Processamento de Dados	2.259	2.338
Sistemas de Processamento de Dados	899	792
Biblioteca	113	104
Outros Bens Patrimoniais	25	32
<b>Bens Imóveis</b>	<b>17.883</b>	<b>18.061</b>
Imóvel 24 de Maio	-	860
Imóvel Rosa e Silva	9.951	9.814
Imóvel Rosa e Silva 104	7.932	7.387
<b>Total</b>	<b>24.946</b>	<b>26.374</b>

Os Bens Móveis e Imóveis estão segurados nas seguintes modalidades: Responsabilidade Civil, Roubo, Incêndio e Veículos, em quantia considerada suficiente no caso de eventual sinistro.

Os Créditos referen-se a valores de anuidades e multas acrescidos da atualização monetária. A dívida ativa está constituída pelas importâncias relativas a créditos devidos até o exercício de 2007;

#### Débitos Integrais

Descrição	2008	2007
Anuidades do Exercício	4.260	3.350
Multas de Eleições	958	-
Multas de Infração	49	84
Anuidades do Exercício Anterior	1	2
<b>Total</b>	<b>5.268</b>	<b>3.436</b>

#### Parcelamentos Concedidos

Descrição	2008	2007
Anuidades do Exercício	1.453	1.724
Anuidades de Exercícios Anteriores	1	3
Multas de Eleições	184	-
Multas de Infração	33	58
<b>Total</b>	<b>1.671</b>	<b>1.785</b>

#### Dívida Ativa

Descrição	2008	2007
Anuidades	25.495	22.449
Multas de Eleições	2.264	2.390
Multas de Infração	1.883	1.487
<b>Total</b>	<b>29.642</b>	<b>26.326</b>

O almoxarifado está demonstrado ao custo de aquisição e corresponde a itens de materiais de consumo que encontram-se em nosso estoque;

#### c) Passivo Financeiro

Está demonstrado ao custo de aquisição ou realização;

#### Depósitos de Diversas Origens

Descrição	2008	2007
Bradesco S/A	4	7
Caixa Econômica Federal	7	2
Nossa Caixa Nosso Banco S/A	27	12
CEF - Execuções Fiscais	29	16
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>37</b>

#### Consignações

Descrição	2008	2007
INSS - Instituto Nacional Seg. Social	56	63
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	176	158
Empréstimo Consignado	32	32
Outros	7	14
<b>Total</b>	<b>271</b>	<b>267</b>

#### Credores da Entidade

Descrição	2008	2007
Créditos de Terceiros	1	1
Cartão de Afinidade Bradesco	6	4
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>5</b>

## Entidades Públicas Credoras

Descrição	2008	2007
INSS - Instituto Nacional Seg. Social	178	187
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	96	99
PASEP/PIS – Caixa Econômica Federal	15	16
IRRF/COFINS/CSLL/PIS	11	56
Outros	22	10
<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>368</b>

## Fundos

Descrição	2008	2007
CRC-SP - Fundo para aquisição de Imóveis	-	-
CRC-SP - Fundo para adaptação e Ampliação	6.827	3.112
<b>Total</b>	<b>6.827</b>	<b>3.112</b>

A variação do saldo deve-se à apropriação das parcelas da venda do imóvel 24 de maio, a alienação dos veículos da frota e ao aporte para cobrir o valor orçado da reforma do imóvel Rosa e Silva 104

## Provisões Trabalhistas

Descrição	2008	2007
Férias	1.203	1.242
Encargos sobre Férias (INSS/FGTS)	349	360
<b>Total</b>	<b>1.552</b>	<b>1.602</b>

Segundo relatório elaborado por nossa Assessoria Trabalhista, os processos em andamento na Justiça do Trabalho totalizam uma contingência Trabalhista no valor total de R\$ 315.452,68

## d) Patrimônio Social

O Patrimônio Social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente. O Conselho apresenta no exercício de 2008 um superávit de R\$ 2.947.621,67.

Foram contabilizados nas mutações patrimoniais independentes da execução orçamentária fatos que afetaram os resultados de exercícios anteriores. Tais fatos referem-se ao ajuste de correção monetária nos valores registrados em Dívida Ativa (variação passiva).

## Evolução do Saldo Patrimonial

Descrição	2008	2007
<b>Saldo Inicial em 01 de janeiro</b>	<b>57.824</b>	<b>53.072</b>
Resultado Orçamentário do Exercício	2.157	(3.137)
Resultado das Variações Patrimoniais do Exercício	791	7.889
Resultado do Exercício	2.948	4.752
<b>Saldo Final em 31 de dezembro</b>	<b>60.772</b>	<b>57.824</b>

O Superávit do Exercício teve como principal relevância a inscrição e recebimento, em Dívida Ativa, dos débitos de exercícios anteriores ao de 2008.

## e) Apuração do resultado

As receitas são escrituradas pelo regime de caixa e estão representadas por arrecadação de anuidades (receitas de contribuição), rendimentos de aplicações financeiras (receitas patrimoniais), recebimento referente às inscrições e expedição de carteiras e certidões (receitas de serviços) e multas, sobre anuidades em atraso, por ausências à eleição e infrações (outras receitas correntes), alienação de bens do imobilizado (receitas de capital);

As despesas são escrituradas pelo regime de competência e estão representadas por despesas administrativas (despesas de custeio), repasses ao Conselho Federal de Contabilidade: Cota Parte, 1/5 da arrecadação e FIDES 1% sobre a arrecadação de anuidades (transferências correntes), e aquisições de bens do imobilizado (despesas de capital);

São Paulo 31 de dezembro de 2008

SERGIO PRADO DE MELLO  
Presidente

WILSON ROBERTO PEDRO  
Chefe do Depto. de Contabilidade e Patrimônio  
CT CRC 1SP153.400/O-0

**DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR Nº. 14/2009**  
**BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE 2008**  
**PROCESSO "CTB" Nº. 15/2008 - 31.12.2008**

O Conselho Diretor, analisando as peças constantes do referido processo, que trata dos balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do exercício de 2008,

**DELIBERA:**

- 1 - Aprovar os **BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2008.**
- 2 - Submeter o assunto ao exame da Câmara de Controle Interno para parecer e a seguir ao Egrégio Plenário para decisão

São Paulo, 26 de janeiro de 2009

SERGIO PRADO DE MELLO  
Presidente

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO  
Vice - Pres. de Administração e Finanças

CLÁUDIO AVELINO MAC-KNIGHT FILIPPI  
Vice - Pres. de Fiscalização

LUIZ FERNANDO NÓBREGA  
Vice - Pres. de Desenvolvimento Profissional

CELINA COUTINHO  
Vice - Pres. de Registro

**PARECER DA CÂMARA DE CONTROLE INTERNO**  
**BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE 2008**  
**PROCESSO "CTB" Nº. 15/2008 - 31.12.2008**

Senhor Presidente.

A Câmara de Controle Interno do CRC-SP, reunida nesta data, no desempenho de suas atribuições regimentais examinando os Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do Exercício de 2008, elaborados com base na Lei 4.320/64, aprovados pela Deliberação do Conselho Diretor nº. 14/2009, desta data, é de opinião que os mesmos merecem a aprovação do Plenário, com posterior conhecimento do relatório da auditoria externa.

São Paulo, 26 de janeiro de 2009

WALTER IÓRIO  
Coordenador

MARILENE DE PAULA MARTINS LEITE  
Vice-Coordenador

WANDERLEY ANTONIO LAPORTA  
Membro

**DELIBERAÇÃO CRC SP Nº. 06/2009 DE 26.01.2009**  
**APROVA OS BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DO CRC SP DO EXERCÍCIO DE 2008**

O Plenário do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo item "IX" do artigo "9º", de seu Regimento Interno, tendo em vista o parecer favorável da Câmara de Controle Interno e o que consta do processo "CTB" nº. 15/2008 de 31 de dezembro de 2008,

**DELIBERA:**

Aprovar os balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do CRC SP do exercício de 2008.

Sala das Sessões do Plenário, 26 de janeiro de 2009.

**SERGIO PRADO DE MELLO**  
Presidente

# CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

## PARECER DE AUDITORIA Nº 01/09

(1) Examinamos o balanço patrimonial do **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**, levantado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimentos de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação in loco; exame de escrituração; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria Nº 01/09, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRCSP em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, consubstanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria Nº 01/09 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de **PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2008.

São Paulo - SP, 16 de janeiro de 2009.

**Alexandre Freire de Castro Graça**  
Contador CRC DF nº 11.494/O-6-S-SP

**Carlos Frederico Carvalho de Melo**  
Contador CRC DF nº 14.726/O-6-S-SP

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**  
**DE AUDITORIA**

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmo.Sr.

Presidente do

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do Conselho Regional de **Contabilidade do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2008**, bem como o balanço financeiro, balanço orçamentário e demonstração das variações patrimoniais correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreenderam **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo**, em 31 de dezembro de 2008, e o superávit de suas atividades, correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 22 de fevereiro de 2008.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2009.

**ISIDÉRIO DEUSDADO FERNANDES**  
CRC CT 1SP 165.075/O-2

**BINAH SP AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC 2SP 009.597/O-8